

ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
UNA – SUS/ UNIFESP

PROJETO DE INTERVENÇÃO:
COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS.

SERGIO ENRIQUE SARIOL VEGA
ORIENTADOR: FABIO LUIS GIORDANI.

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2014.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivo Específico.....	6
3 METODOLOGIA.....	7
3.1 Cenário de Intervenção	7
3.2 Sujeitos da Intervenção.....	7
3.3 Estratégias e ações.....	7
4 RESULTADOS ESPERADOS.....	8
5. CRONOGRAMA.....	9

1. Introdução:

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica, associada com o desenvolvimento de complicações irreversíveis, incapacitantes e até fatais com comprometimento perceptível da qualidade de vida, que somente pode ser evitada se o paciente internalizar o que significa ser portador da doença, as complicações potenciais aos quais está exposta e compreende a importância de conformidade estrita com o tratamento.(ODA MILLA et al, 2014).

São muitos os relatos de complicações dos mais diversos tipos que acontecem nestes pacientes quando não controlam adequadamente os níveis de glicose no sangue, sendo as mais frequentes e graves pelo seu caráter irreversível a Nefropatia diabética, a Retinopatia, a Neuropatia, a Artropatia de Charcot, o Enfarte do Miocárdio, a Insuficiência Vascular Periférica fundamentalmente de membros inferiores provocando aparição de úlceras vasculares e o sempre temido pé diabético pelo alto nível de amputação nos pacientes que sofrem destas úlceras de difícil controle (FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DIABTES. 2012). Por não receberem acompanhamento apropriado e adequado, ou por não cumprirem o tratamento proposto, ou por não ter uma resposta adequada aos medicamentos hipoglicemiantes orais ou de uso subcutâneo habituais observa-se que o número de agravos ocasionados pelo diabetes mellitus vem crescendo (SUMMARY: STANDARDS OF MEDICAL CARE IN DIABETES, 2012).

Esta doença é reconhecida mundialmente como uma verdadeira epidemia. Sua conotação global importante é evidente, se leva em consideração que, em 1994, havia 100 milhões de pessoas com diabetes mellitus, 165 milhões no ano 2000 e mais de 239 milhões em 2010 e é a previsão de 300 milhões em 2025. Nas Américas é uma parte importante dos casos de diabetes mellitus, com 13 milhões de pessoas na América Latina e o Caribe e é esperado para chegar a 65 milhões no 2025 (CONESA E DIAZ, 2010).

A Diabetes aumenta a mortalidade pelo aparecimento de complicações vasculares que encurtam a expectativa de vida dos doentes e 25% dos pacientes de diagnóstico recente tem manifestações cardiovasculares já no momento da detecção. As principais causas de morte na população diabética são por aterosclerose. Isto foi confirmado por estudos que têm dominado a oclusiva Doença isquêmica do coração, a não-oclusivas e acidentes vasculares cerebrais. Infecções e complicações metabólicas tiveram uma frequência menor (CONESA E DIAZ, 2010).

O desenvolvimento das complicações crônicas da DM tem diversas hipóteses, sendo a hiperglicemia crônica a causa principal (SOUZA, 2010).

Quase 250 milhões de pessoas têm Diabetes Mellitus em todo o mundo e o número está crescendo. Três quartos desses pacientes vivem no mundo em desenvolvimento(JHONES, 2010).

Esta doença está passando de ser uma doença dos países desenvolvidos para uma condição das nações em desenvolvimento, e isso poderia complicar a situação dos seus sistemas de saúde, elevando os custos incluindo as complicações que sofrem, o dinheiro que gastam e a duração das suas hospitalizações(JHONES, 2010).

O chefe da Secretaria de saúde mexicano (SSA) chama para fazer a detecção adiantada e fornecer tratamento adequado, permitindo diminuir as complicações dessa doença. Especifica que a diabetes mellitus tipo 2 é uma condição médica comum e ocorre mesmo entre crianças de até 10 anos, que apresentarão nos próximos 25 anos as mais graves complicações da doença (VASQUEZ, 2010).

A Diabetes Mellitus e suas complicações são problemas de relevância para a população mundial, e no Brasil também não é diferente, há registros de 13 milhões de pessoas diabéticas, enfatizando que as políticas de saúde devam ser encaminhadas para que se crie estratégias de promoção e prevenção sobre tudo no rastreamento e diagnóstico precoce da doença (BAZOTTE, 2010).

Segundo as diretrizes da American Diabetes Association a quantidade de pessoas diabéticas está aumentando por causa do crescimento e envelhecimento da população, do êxodo para as cidades, e do aumento da prevalência da obesidade e do sedentarismo (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2012).

Estes fatores aumentam as probabilidades e o risco de complicações. A abordagem destes fatores de risco é de vital importância para conseguir um bom resultado na prevenção da diabetes mellitus. Esta cifra é muito alarmante, os profissionais da saúde necessitam buscar alternativas que sejam mais eficazes e efetivos no controle e tratamentos da doença e minimizar as consequências das complicações da DM ((AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2012)..

O nível de compreensão, motivação e habilidades práticas para lidar com demandas de autocuidado diário, dependerá o sucesso ou fracasso de qualquer indicação terapêutica. Todo o contato com o paciente tem então um objetivo educacional, explícita ou implícita, então a diabetologia da virada do século levou a idéia clara de que não há nenhum tratamento eficaz para diabetes sem educação e treinamento de sua portador (HERNÁNDEZ-ROMIEU et al, 2014)

1.1. Justificativa:

A cada ano no mundo todo, relatam-se novos casos de Diabetes Mellitus, causando uma morbimortalidade muito elevada. Seria interessante indagar mais sobre este tema devido ao crescente número de pacientes diabéticos com complicações de todo tipo, desde as mais simples até as mais graves.

Na minha área de abrangência na unidade de saúde Doutor Franco da Rocha, com o mesmo nome do município, existe também alta incidência de pacientes com complicações secundárias da Diabetes Mellitus.

Isso deve-se ao pouco conhecimento que os pacientes têm sobre a doença e como preveni-la, além disto, deve-se levar em conta os problemas que este agravo causa no núcleo familiar de pacientes amputados, com insuficiência renal, cegueira, invalidez parcial ou total, impotência sexual, todas consideradas complicações da Diabetes Mellitus.

Para que o fortalecimento das ações de promoção e de prevenção da Diabetes Mellitus sejam realmente efetivas devemos buscar alternativas para que o tratamento da doença se realize em conjunto com os pacientes e com os profissionais da unidade.

A prevenção e o tratamento desta condição adquire grande importância para garantir que uma pessoa com diabetes possa levar uma vida semelhante aos não

diabéticos, pois, embora com os avanços clínicos e terapêuticos alcançados no último século, sua prevalência continua crescendo, e uma elevada percentagem de pessoas que não conseguem obter o controle metabólico, sofrendo complicações e subtraindo anos de sua vida.

Desse modo este Projeto de Intervenção destina-se a ajudar a responder o seguinte problema: O conhecimento da Diabetes Mellitus e suas complicações em pacientes da área de Pouso Alegre no município Franco Da Rocha.

Hipótese: A implantação de uma intervenção educativa, logrará sucesso em elevar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações no grupo de pacientes estudados.

Objeto da Investigação: Nível do conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações.

Campo de ação: Pacientes diabéticos com conhecimento insuficiente sobre Diabetes Mellitus e suas complicações.

Novidade: Programar uma intervenção educativa para elevar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações aos pacientes na área da saúde de Pouso Alegre, município de Franco Da Rocha, tornando-os capazes de assumir o comportamento responsável e diminuir os riscos.

2. Objetivos:

2.1. Geral.

Avaliar a eficácia de uma intervenção educativa que visa aumentar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus, para elevar o nível de conhecimento e diminuir a ocorrência de complicações desta doença

2.2. Específicos.

1. Caracterizar o grupo estudado de acordo com variáveis demográficas.
2. Determinar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações.
3. Desenvolver uma estratégia de intervenção educativa segundo as necessidades de aprendizagem.
4. Avaliar os resultados da estratégia uma vez aplicada à intervenção educativa.

3. Metodologia

O presente projeto será desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos, cadernos de Atenção Básica do Ministério da saúde, entre outras fontes disponibilizadas na internet .

3.1 Cenário de intervenção

O projeto de intervenção será desenvolvido na área de abrangência da ESF 2 da UBS Doutor Franco da Rocha do município de Franco da Rocha,do Estado de São Paulo.

3.2 Sujeitos da intervenção

O objeto de estudo serão os pacientes diabeticos: complexos esquemas medicamentosos, analfabetismo,falta de orientação profissional, não utilizam a medicação diária corretamente.

3.3 Estratégias e ações

A Equipe 2 da UBS da Cidade de Franco da Rocha através da territorialização, cadastramento das famílias realizado pelas Agentes Comunitárias de Saúde e mesmo durante as consultas médicas, percebeu-se o desconhecimento dos pacientes diabeticos sobre as complicações da doença.

Com isso, durante o acompanhamento dos pacientes com Diabetes Mellitus, verificou-se que, mesmo com orientação adequada estes deixavam o consultório com dúvidas em como evitar as complicações da doença e quando retornavam à consulta apresentavam níveis glicêmicos descontrolados.

Dessa maneira, em uma reunião de equipe surgiu a idéia de se implantar uma intervenção educativa para elevar o nível de conhecimento da Diabetes Mellitus e suas complicações, tornando os pacientes capazes de assumir um comportamento responsável e por consequência diminuir os riscos.

3.4 Avaliação e monitoramento

Após determinar o universo dos pacientes que participarão do projeto de intervenção, cada Agente Comunitária de Saúde tem a responsabilidade dentro da sua microárea de visitar mensalmente os pacientes e aplicar o questionário da pesquisa. Assim, será determinado o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações e também serão realizadas visitas com maior frequência. Sendo que a maior avaliação será feita durante as consultas com avaliação dos valores glicêmicos dentro da normalidade.

4. Resultados Esperados

A partir dos dados obtidos na fase anterior será desenvolvido um programa educacional que inclui tópicos relacionados ao Diabetes Mellitus e suas complicações em correspondência com as necessidades educacionais que foram encontradas.

Cada encontro terá lugar semanalmente durante dois meses e uma duração de 60 minutos, com um total de 8 sessões, previamente acordado com o grupo. Técnicas de grupo serão utilizadas em todos os encontros para uma adequada motivação.

Em cada sessão será facilitada a interação do grupo, o trabalho em grupo permitirá compartilhar experiências, ideias e problemas, ficam fora os medos de compartilhar iniciativas e sentimentos e é possível alcançar resultados emocionais e práticos positivos facilitando desta forma a reflexão.

Cada sessão terá um objetivo específico encaminhado melhorar o nível de conhecimento sobre Diabetes Mellitus e suas complicações, enfatizando-se aspectos importantes relacionados às ações para diminuir a ocorrência de complicações.

5. Cronograma

ATIVIDADE - MÊS	2014					2015	
	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do Projeto	X	X	x				
Estudo da Literatura	x	X	X	X	X	x	
Coleta De Dados		X	X				
Análise dos Dados			X	X			
Revisão Final e Digitação					X		
Versão Preliminar					X	X	
Versão Final						X	
Socialização do Trabalho							X

